

Ata

Em 09 de Dezembro de 2021, às 13h00, os membros do conselho deliberativo do Instituto de Estudos Avançados e Convergentes- IEAC da Unifesp, reuniram-se por webconferência, no link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/ieac>. Sob presidência do prof. Ivo Da Silva Júnior, estiveram presentes os membros: Maria Lucia Formigoni (vice-presidente), Amália Covic, Amanda Cristina Mosini, Andréia Gomes Bezerra, Dulce Aparecida Barbosa, Elbert Einstein Neher Macau, Fernanda Amaral de Siqueira, Fernando Atique, Hanna Karen Moreira Antunes, Marta Raquel Colabone, Martin Grossmann, Olgária Matos e Taiza Stumpp Teixeira. Justificaram a ausência: André Carvalho, Clara Pompeu, Danilo Miranda, Guilherme Ary Plonski, Maria Elizete Kunkel e Renato Janine. Ordem do dia: Aprovação da ata da reunião do dia 27/10/2021: aprovada por unanimidade. Discussão sobre temas para serem trabalhados no IEAC: de início, o prof. Ivo comentou que o grupo do prof. Renato Janine “Avanços na saúde e seu impacto sobre as relações humanas” pode ser usado como exemplo para a criação de outros grupos, haja vista conseguir agregar pesquisadores de áreas diversas do saber. O prof. Elbert apresentou uma nuvem com palavras-chaves que deve auxiliar o agrupamento de temas, de forma a contribuir pesquisas efetivamente convergentes. A profa. Maria Lucia, nesta direção, lembrou que em novembro de 2015 os grandes temas institucionais, a partir dos levantamentos das Câmaras, foram constituídos, dando a base para os temas que vieram a ser contemplados pelo Capes-Print. Sugere também que haja um apoio claro ou contrapartida da Instituição para promover um engajamento real dos colegas. Trouxe ainda um tema que poderia ser trabalhos, que gira em torno das consequências da pandemia (em termos sociais, econômicos, etc.), tema este convergente por excelência. O prof. Elbert sugere que se discuta o mundo pós-pandemia, discutindo, neste sentido, as novas modalidades técnicas produzidas, discussão esta que poderia ser inicialmente feita em workshops. Sugere ainda que se contate pesquisadores sêniores para contribuir no trabalho dos temas elegidos, propondo que, de imediato, se comece com o tema sugerido por Maria Lucia. A profa. Amália informa, na sequência, que está organizando um webinar no IEAC com o tema “os esquecidos da pandemia”, tema este que se encaixa perfeitamente bem neste que está em pauta. A profa. Maria Lucia sugere que desde já tenhamos em vista os resultados do censo realizado pelo IBGE, para, justamente, ter outros elementos para levar adiante as questões do webinar sobre os “esquecidos”. A profa. Dulce sugere que se fale no impacto da pandemia no mundo e não ainda em pós-pandemia, assim como que se trabalhe as populações vulneráveis. Faz referência a um trabalho que desenvolveu em parceria com a Opas. A profa. Marta, nesta direção, relata do trabalho realizado numa parceria do SESC com a UNIFESP com populações de rua em torno da unidade do SESC Vila Mariana. E abre a possibilidade de fazer uma dupla divulgação deste trabalho envolvendo o IEAC. A profa. Dulce remete-nos a um trabalho de pesquisadores de Osasco sobre os impactos econômicos e sugere um webinar nesta temática. A profa. Maria Lucia sugere também que os colegas da psiquiatria, que tem trabalhado questões como luto, estresse emocional, consumo de drogas, consequências neurológicas, etc. e o impacto no sistema de saúde. Sugere os professores Marcelo Feijó e Jair Mari. A profa. Taiza sugere se trabalhe a questão do luto, cita o nome da professora Viviane Cristina Cândido e sugere que se convide colegas da filosofia. No que tange à educação, traz a questão do ensino remoto e do retorno ao presencial. O prof. Fernando sugere as professora Lumena Furtado, Joana Rodrigues e Marta Jardim para tratar do impacto da pandemia nas franjas mais vulneráveis da sociedade. A profa. Dulce sugere também a Regina Szyllit para trabalhar a questão do luto. E indaga a Elbert sobre colegas que poderiam discutir sobre mineração de dados. A profa. Maria Lucia sugere incluir os profissionais do DIS, TI e São José nesta temática. Pensa também na realização de vários webinários, que preparariam um grande fórum, com apresentação dos resultados. Março é o mês indicado para o início destas

atividades. Maria Lucia sugeriu que fosse feita lista de nomes, com a formação, a procedência, o tema provável e o nome de quem sugeriu. Para esta serie de atividades, alguns dos títulos sugerido foi "Covid-19: reinventando nossa forma de viver" e "O que será (o já é) o mundo após a pandemia". O prof. Fernando trouxe dois temas de grande oportunidade, duas efemérides importantes, para serem tratados no próximo: o centenário da semana da arte moderna e, em particular, por ser um tema transversal, o bicentenário da independência do país. Sugeriu trazer vários pesquisadores, brasilianistas inclusive, para falar como o Brasil está sendo visto e como foi visto ao longo do século passado. A sugestão foi muito bem acolhida. O prof. Elbert, nesta direção, sugere que se pense também saídas para a crise atual, que seria trazida à luz por estas visões. A profa. Marta do SESC disse que trabalham com esse tema e podendo haver uma parceira com IEAC, neste ponto. Lembra também da abertura do Museu Paulista, que poderia, juntamente com outros agentes, ser material para reflexão. Fernando sugeriu um trabalho com André Roncaglia e Maria Rita Toledo, abordando o fracasso da tentativa de projetos nacionais e de projetos educacionais, enfim, de projetos e desafios de país, as várias independência, etc. Nesta direção, a profa. Olgária traz o tema do empobrecimento, que envolveriam historiadores, historiadores da cultura e da arte, trabalhando a descontinuidade de projetos, como o operístico, e o impacto no comportamento civil decorrente destes fracassos. A profa. Maria Lucia propõe também que nossas atividades ultrapassem os muros da Universidade, de modo a fazermos essas discussões chegarem a um público mais amplo. A respeito do próximo ponto de pauta (Temas para trabalhos nos Polos do IEAC), o prof. Ivo comentou que Guarulhos, Osasco e São Paulo já estabeleceram temas de trabalho e solicitou que os demais o façam. Em seguida cada representante de Polo deu um posicionamento sobre o andamento dos trabalhos em seu Polo. **Informes:** A parceria com a Agits começará em janeiro, com a seleção para professores afiliados. A respeito da proposta de um projeto de pesquisa sobre a neuroética, o prof. Ivo informou que a proposta não chegou a tempo, razão pela qual o projeto não foi enviado aos pareceristas ainda. A parceira com o SESC: o prof. Ivo comentou que, na sequência da reunião do CD, será realizada uma reunião com os membros do SESC, para discutir a criação de um grupo de trabalho em torno da temática: "história, memória e patrimônio". A profa. Maria Lucia sugeriu que, ao voltarmos ao trabalho presencial, criarmos um espaço físico para encontros e troca de ideias. Foi decidido entre os membros presentes o dia da semana e o horário mais adequado para as reuniões deste Conselho para o ano de 2022: quinta-feira à tarde, devendo ocorrer nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Eu, Tamyres Barbosa, redigi esta ata.